

O DESAFIO DO QUARTO MANDATO

Lula parte de 26 senadores*. Como chegar aos 41?

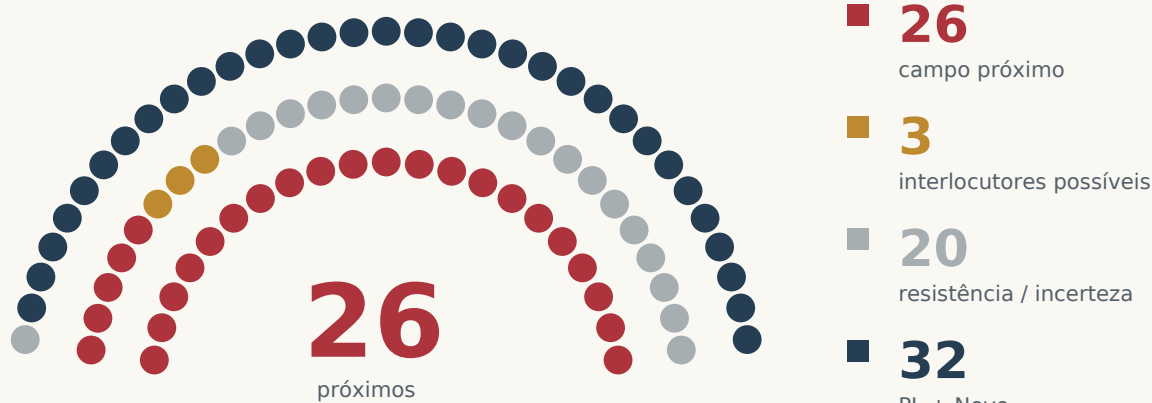


Lula • retrato oficial de candidatura / TSE 2026

Presidente precisará de votos fora do campo próximo para aprovar um nome ao STF. Oposição vai além do PL, e os partidos de centro chegam divididos.

Lula deverá iniciar o quarto mandato diante de um Senado em que a vitória nas urnas não se converte em maioria automática. O PAINEL DO BRASIL identifica 26 parlamentares próximos ao presidente, entre integrantes da coligação e aliados individuais. A distância até os 41 votos exigidos para o Supremo é de 15 apoios — caso o grupo permaneça unido.

AS 81 CADEIRAS • CLASSIFICAÇÃO EDITORIAL



* **Proximidade não é voto garantido.** Os 26 são uma classificação política, não uma bancada formal nem pesquisa de intenção de voto. Cores não representam declaração de voto em uma indicação ainda desconhecida.

De onde vêm os 26

Um núcleo partidário de 16 cadeiras e dez aliados individuais fora da coligação.

O MDB oferece o melhor exemplo da divisão que atravessa o centro. Eduardo Braga, Helder Barbalho e Renan Filho participaram da articulação por Lula. Marcelo Castro e Veneziano também integram essa ala. A posição de um diretório estadual não pode ser transferida automaticamente a todos os seus parlamentares. [4-5]

PARTIDO / CADEIRAS	OS NOMES
PT · 10	Cheila Moreira-AM; Jaques Wagner-BA; Rui Costa-BA; Camilo Santana-CE; Marília Campos-MG; Beto Faro-PA; Humberto Costa-PE; Teresa Leitão-PE; Samanda de Lula-RN; Rogério Carvalho-SE
PSB · 4	Cid Gomes-CE; Renato Casagrande-ES; Lourdinha Pereira-MA; João Azevêdo-PB
PDT + Rede · 2	Marília Arraes-PE (PDT); Luizianne Lins-CE (Rede)
MDB · 5	Renan Filho-AL; Eduardo Braga-AM; Helder Barbalho-PA; Veneziano Vital do Rêgo-PB; Marcelo Castro-PI
PSD · 3	Otto Alencar-BA; Jussara Lima-PI; Júlio César-PI
PP + União · 2	André Fufuca-MA (PP); Chicão-PA (União Brasil)



Eduardo Braga •
MDB/AM

A ala governista do MDB. Os cinco nomes são diferentes de Teresa Surita e Alexandre Guimarães, que apoiaram Flávio, e de Alessandro Vieira, que declarou independência. Somar ou excluir a sigla inteira produziria uma conta enganosa.

No PSD, Otto, Jussara e Júlio César manifestaram apoio a Lula. Fufuca e Chicão também apoiaram o presidente, apesar do posicionamento nacional de suas legendas. Esses vínculos ampliam o campo próximo, mas precisam ser confirmados a cada votação. [6-7; 26-28]

O tamanho de cada maioria

Para STF, PGR e lei complementar, a meta é fixa: 41 votos. Uma PEC exige 49.

CAMPO PRÓXIMO

STF / PGR / LC

PEC

26

41

49

+15 votos até 41

+23 votos até 49

VOTAÇÃO	REGRA NO SENADO	FALTAM*
Lei ordinária / MP	Maioria dos votos; presença mínima de 41	Varia
Lei complementar	41 favoráveis · 50,62% da Casa	+15
Ministro do STF	41 favoráveis · 50,62% da Casa	+15
Procurador-geral da República	41 favoráveis · 50,62% da Casa	+15
Emenda à Constituição	49 favoráveis · 60,49% · dois turnos	+23

Ausências não reduzem o número necessário para STF, PGR, lei complementar ou PEC. Já a lei ordinária depende da maioria dos votos, observado o quórum mínimo de presença. Por isso, não exige sempre 41 votos favoráveis. [8-11]

As leis também precisam passar pela Câmara: uma lei complementar exige 257 deputados; uma PEC, 308, em dois turnos. As indicações ao STF e à PGR são decididas pelo Senado, sem votação dos deputados.

* **Cálculo condicional:** a coluna considera que todos os 26 próximos apoiem a matéria. Uma perda nesse grupo aumenta a quantidade de votos que o governo precisa buscar fora.

PL e Novo somam 32

Oposição provável numa indicação disputada. O perfil do escolhido pode alterar o comportamento individual.

O PL deverá ter 29 cadeiras, a maior bancada da Casa. O Novo soma três. O levantamento os trata como um campo de oposição provável a uma indicação politicamente contestada, sem atribuir a cada integrante uma rejeição antecipada a qualquer nome de Lula. [1-2]

AC	Márcio Bittar	RJ	Carlos Portinho; Carlos Jordy
DF	Michelle Bolsonaro; Bia Kicis	RN	Rogério Marinho
ES	Magno Malta	RO	Jaime Bagattoli; Fernando Máximo; Bruno Scheid
GO	Wilder Moraes; Gustavo Gayer	RR	Nicoletti
MG	Alex Diniz; Domingos Sávio	RS	Ubiratan Sanderson
MS	Reinaldo Azambuja; Capitão Contar	SC	Jorge Seif; Carol de Toni; Carlos Bolsonaro
MT	Wellington Fagundes; Zé Medeiros	SP	Marcos Pontes; André do Prado
PB	Efraim Filho	TO	Eduardo Gomes
PR	Luís Felipe Cunha; Filipe Barros		

NOVO • 3 CADEIRAS

Lahesio Bonfim-MA · Deltan Dallagnol-PR*
Marcel van Hattem-RS

* **Vaga sob análise judicial.** O registro de Deltan depende de julgamento no TSE. A projeção de 81 lugares considera sua eleição, mas a decisão poderá alterar a composição. [1]

Se PL e Novo votarem unidos contra, Lula terá de obter 41 apoios entre os outros 49 senadores: **83,67% desse universo**. Para uma PEC, sem nenhum voto dos dois partidos, precisaria dos 49 restantes nos dois turnos.

Três pontes e uma ressalva

Alcolumbre, Lira e Alessandro são interlocutores possíveis. Romário fica fora desse grupo; nenhum está entre os 26 próximos.



Davi Alcolumbre • União Brasil • Amapá

Davi Alcolumbre

UNIÃO BRASIL • AMAPÁ

É central para a tramitação e a articulação das indicações. Lula o procurou após a eleição. Mas a rejeição de Messias mostrou que negociar com o presidente do Senado não assegura o voto nem o apoio à escolha do Planalto. [12-13]



Arthur Lira • PP • Alagoas

Arthur Lira

PP • ALAGOAS

Tem experiência de negociação com Lula, mas chegou ao segundo turno no campo de Flávio e enfrentou candidatos apoiados pelo presidente em Alagoas. Sua inclusão indica possibilidade de diálogo, não adesão provável já confirmada. [14]

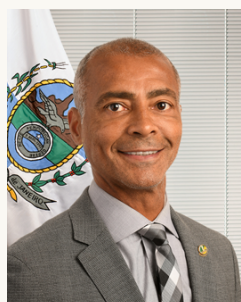


Alessandro Vieira • MDB • Sergipe

Alessandro Vieira

MDB • SERGIPE

Declarou independência em relação a Lula e aos Bolsonaro. Pode avaliar o perfil jurídico e a relação entre os Poderes. Seu comportamento precisa ser analisado por indicação, sem transferir a posição do diretório estadual ao mandato. [15]



Romário • Sem partido • Rio de Janeiro

Romário

SEM PARTIDO • RIO DE JANEIRO

Fora das três pontes: sua assessoria informou voto em Flávio. Sair do PL e apoiar Eduardo Paes no Rio não comprova aproximação com Lula. Não há evidência suficiente para incluí-lo entre os interlocutores possíveis; tampouco para antecipar seu voto ao STF. [16]

Outros 20 exigem cautela

Apoio a Flávio, oposição ao governo e vínculos conservadores tornam a negociação mais difícil — em graus diferentes.

PARTIDO / CADEIRAS	NOMES DE MAIOR RESISTÊNCIA OU NEGOCIAÇÃO DIFÍCIL
Republicanos · 5	Alan Rick-AC; Mara Rocha-AC; Damares Alves-DF; Evair de Melo-ES; Hamilton Mourão-RS
PP · 4	Tereza Cristina-MS; Dr. Hiran-RR; Laércio Oliveira-SE; Guilherme Derrite-SP
União Brasil · 3	Gracinha Caiado-GO; Mauro Mendes-MT; Dorinha-TO
MDB · 2	Teresa Surita-RR; Alexandre Guimarães-TO
PSD · 1	Lucas Barreto-AP
Podemos · 2	Rayssa Furlan-AP; Styvenson Valentim-RN
PSDB · 2	Marina JHC-AL; Plínio Valério-AM
Sem partido · 1	Romário-RJ · voto declarado em Flávio; sem evidência suficiente de aproximação com Lula

Teresa Surita negou apoio a Lula e declarou voto em Flávio. Alexandre Guimarães reafirmou que votou no candidato do PL no primeiro turno e repetiria a escolha no segundo. Os dois não devem ser somados à ala governista do MDB. [17-18]

Plínio Valério declarou voto em Flávio e defendeu impeachment no Supremo. Dorinha, Mauro Mendes e Gracinha Caiado também explicitaram apoio ao presidencialável do PL. Esses posicionamentos pesam especialmente em uma escolha para o STF. [19-22]

Para estreantes como Marina JHC e Rayssa Furlan, ainda não existe histórico de votação como senadoras. Ambas receberam apoio de Flávio na disputa. A aliança eleitoral é um sinal político, mas o comportamento parlamentar terá de ser acompanhado. [23]

O que esta lista não afirma: os 20 não anunciaram, em conjunto, veto a qualquer indicado. São perfis distintos. Negociação difícil não significa voto contrário inevitável.

Mesmo com as pontes, ainda faltam 12

É uma simulação de adesão, não uma previsão de resultado.

Campo próximo



Próximos + Alcolumbre



Próximos + três interlocutores



Meta: STF / PGR / lei complementar



12 DE 20

Se os 26 e os três interlocutores apoiarem, ainda será necessário conquistar 60% dos outros 20 — supondo PL e Novo unidos contra.

O perfil do indicado será decisivo. Um nome aceito por diferentes grupos pode conquistar opositores; uma escolha apresentada em confronto pode perder até apoios esperados. A negociação com lideranças não substitui a confirmação individual de votos.

O precedente de Messias expõe esse risco. Apesar da expectativa governista de aprovação, o resultado terminou com 34 votos favoráveis e 42 contrários. A votação secreta impede tratar o placar agregado como um registro nominal público de cada senador. [24-25]

Os 26 são o início da negociação. Os 41 dependerão do nome, da pauta e dos acordos construídos no Senado que assume em fevereiro.

Como ler este levantamento

Informações disponíveis em 26 de outubro de 2026. Revisão 2: Romário foi retirado das possíveis pontes.

As quatro categorias são uma avaliação política do Painel do Brasil: 26 próximos, três interlocutores possíveis, 20 de maior resistência ou incerteza e 32 de PL/Novo. Não são pesquisa de intenção de voto, previsão estatística ou divisão oficial de bancadas. Apoio eleitoral não foi tratado como garantia de voto. A posição pode mudar conforme a matéria ou o indicado.

A composição projetada reúne 54 eleitos em 2026 e 27 cadeiras de mandatos iniciados em 2023. Considera Cheila Moreira na vaga de Omar Aziz, Alex Diniz na de Cleitinho e Luís Felipe Cunha na de Moro. Alan Rick e Dorinha permanecem. Decisões judiciais, novas suplências e mudanças partidárias podem alterar fevereiro. [1-3]

FONTES CLICÁVEIS • NUMERAÇÃO USADA NO TEXTO

- | | |
|---|--|
| 01. Composição do Senado após o segundo turno • 25/10/2026 | 15. Alessandro Vieira declara independência • Fan F1 |
| 02. Os 54 eleitos em 2026 • Agência Senado | 16. Romário e posição na eleição • Gazeta do Povo |
| 03. Mandatos que continuam até 2031 • Agência Senado | 17. Teresa Surita declara voto em Flávio • FolhaBV |
| 04. MDB dividido e articulação de Braga, Helder e Renan Filho • Exame | 18. Alexandre Guimarães reafirma voto em Flávio • Jornal Opção |
| 05. Ala do MDB favorável a Lula • CartaCapital | 19. Plínio Valério declara voto em Flávio • Rede Onda Digital |
| 06. Fufuca declara voto em Lula • Mirante News | 20. Dorinha explicita ligação com Flávio • Gazeta do Cerrado |
| 07. Helder e Chicão apoiaram Lula • DOL | 21. Mauro Mendes reforça apoio a Flávio • Primeira Página |
| 08. Regra de escolha dos ministros • STF | 22. Gracinha Caiado declara apoio a Flávio • Mais Goiás |
| 09. Escolha do procurador-geral da República • MPF | 23. Apoios de Flávio a candidatos ao Senado • SBT News |
| 10. Quóruns de votação • Guia de assessoria parlamentar do MEC | 24. Rejeição de Messias: 34 a favor e 42 contra • UOL |
| 11. PECs e exigência de dois turnos • Agência Senado | 25. Aprovação de autoridades e voto secreto • Senado |
| 12. Lula procura Alcolumbre e Motta após vitória • Folha | 26. Otto Alencar reafirma apoio a Lula • BNews |
| 13. Rejeição de Messias e articulação no Senado • Reuters/UOL | 27. Júlio César declara apoio a Lula • OitoMeia |
| 14. Lira e apoio a Flávio • SBT News | 28. Jussara Lima reafirma apoio a Lula • Conecta Piauí |

Fotografias: Lula: retrato oficial de candidatura, TSE 2026, acervo do canal. Davi Alcolumbre, Alessandro Vieira, Romário e Eduardo Braga: retratos institucionais do Senado Federal. Arthur Lira: retrato institucional da Câmara dos Deputados. Fotos de arquivo; não retratam evento citado. Infográficos: Painel do Brasil.